## 29º SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

## 6-SULFATOXIMELATONINA COMO PREDITOR PARA EFICÁCIA DE ANTIDEPRESSIVO

CRISTIANE KOPLIN; JULIO PEZZI; GIOVANA DANTAS; FABIANA GUARIENTI; TALITA ZANETTE; MAYARA MAYER; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES; WOLNEI CAUMO; REGINA MARKUS; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO

A depressão é um distúrbio relacionado à noradrenalina, serotonina e dopamina. Uma vez que a transmissão noradrenérgica regula asecreção de melatonina, tem-se a hipótese de que antidepressivos podem alterar níveis de melatonina. Objetivo: estabelecer o valor preditivo da concentração urinária de aMT6 como indicativo de resposta terapêutica aos antidepressivos tricíclicos. Métodos: 22 pacientes foram avaliadas através da escala HAM-D antes do uso de nortriptilina, duas e 8 semanas após. A coleta de urina ocorreu antes e depois da administração do fármaco. As alíquotas de cada paciente foram reunidas de acordo com o horário de miccão: 06:00-12:00, 12:00-18:00, 18:00-24:00 e 24:00-06:00. Resultados: Houve diferença na HAM-D duas semanas após o tratamento (17,91 + 1,51) quando comparado com a HAM-D antes do tratamento (23,96 + 1,05; P = 0,01; Teste-t pareado); houve correlação inversa entre HAM-D (17,91 + 1,51) duas semanas após o tratamento e a excreção de aMT6s (52.51 ± 21.36 mg/mg creatinina) no horário 00:00 h - 06:00 h (r = -0,416, P = 0,016). Quando a amostra foi dividida em dois grupos, HAM-D <18 e HAM-D> 18, duas semanas após a administração de nortriptilina, observou-se que pacientes com menor pontuação na HAM-D apresentaram maior excreção de aMT6s no horário 00:00 h - 06:00 h  $(HAM-D < 18 = 80.80 \pm 37.23 \text{ mg/mg creatinina}, N = 12; HAM-D > 18 = 18.56 + 8.68 \text{ mg/mg}$ creatinina, N = 10, P = 0.039, Teste não-paramétrico de Mann-Whitney). Pacientes menores escores na HAM-D aumentaram em 51% a excreção de aMT6s. Houve deiferença na HAM-D 8 semanas após o tratamento (13,77 + 1,30) quando a HAM-D antes do tratamento (23,96 + 1,05; P = 0,01; Teste-t pareado). Conclusão: A concentração urinária de aMT6 pode ser preditiva de resposta terapêutica aos antidepressivos tricíclico.